

Pecha kucha

Ciência Aberta e Acessibilidade: análise das revistas científicas do campo da Ciência da Informação

*Open Science and Accessibility: an analysis of scientific journals
in the field of Information Science*

*Ciencia Abierta y Accesibilidad: un análisis de las revistas científicas
en el campo de la Ciencia de la Información*

Maria Aniolly Queiroz Maia*

Doutorado em Gestão & Organização do Conhecimento

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4485-1774>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4060016033565089>
mariamaia@ibict.br

Ingrid Torres Schiessl

Mestrado em Ciência da Informação

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5815-2574>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3155894540549262>
ingridschiessl@ibict.br

Bernardo DionízioVechi

Graduação em Biblioteconomia

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7727-3889>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9243400892850329>
bernardovechi@ibict.br

Diego José Macêdo

Mestrado em Ciência da Informação

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5696-0639>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2205539000237712>

diegomacedo@ibict.br

Milton Shintaku

Doutorado em Ciência da Informação

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6476-4953>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8605833104600600>

shintaku@ibict.br

Resumo

O estudo tem como objetivo analisar as práticas de acessibilidade em periódicos Qualis A, da área da Ciência da Informação, considerando a importância da acessibilidade para a promoção da ciência aberta. A pesquisa parte da premissa de que a democratização do conhecimento requer ações que garantam o acesso a conteúdos científicos por todos os indivíduos. A metodologia adotada é de natureza qualitativa e quantitativa, com análise documental de 28 periódicos listados na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI). Utilizou-se a ferramenta Access Monitor, baseada nas diretrizes WCAG 2.1, para avaliar as interfaces dos periódicos e verificar os formatos de arquivos e a presença de descrições de imagens nas publicações. Os resultados apontam que, embora todos os periódicos apresentem algum nível de práticas acessíveis, nenhum alcançou o nível AAA. Três periódicos descreveram imagens, sendo que apenas a Revista ACB o fez de forma sistemática. Poucos periódicos utilizam formatos mais acessíveis, como: PDF/A, EPUB ou HTML. As revistas InCID e Perspectivas em Ciência da Informação destacaram-se positivamente na avaliação de interface. Conclui-se que há avanços, mas persistem lacunas significativas na acessibilidade informacional. Para que a ciência aberta se consolide como inclusiva, é necessário o compromisso contínuo das publicações com padrões mais elevados de acessibilidade.

Palavras-chave: Ciência Aberta; Acessibilidade; Periódicos científicos; Ciência da Informação.

Abstract

The study aims to analyze accessibility practices in Information Science journals classified as Qualis A, considering the importance of accessibility for the promotion of open science. The research is based on the premise that the democratization of knowledge requires actions that ensure access to scientific content for all individuals. The methodology adopted is both qualitative and quantitative, based on a documentary analysis of 28 journals listed in the Information Science Database (BRAPCI). The Access Monitor tool, based on WCAG 2.1 guidelines, was used to evaluate the journals' interfaces and to assess the file formats used and whether image descriptions were provided. The results show that although all journals demonstrate some level of accessible practices, none reached AAA compliance. Three journals included image descriptions, and only ACB Journal presented them in a systematic manner. Few journals use more accessible formats such as PDF/A, EPUB, or HTML. The journals InCID and Perspectivas em Ciência da Informação stood out positively in the interface evaluation. The study concluded that progress has

been made, yet significant gaps in informational accessibility persist. For open science to become truly inclusive, it requires the continuous commitment of journals to higher standards of accessibility.

Keywords: Open Science; Accessibility; Scientific journals; Information Science.

Resumen

El estudio tiene como objetivo analizar las prácticas de accesibilidad en revistas clasificadas como Qualis A, en el área de Ciencia de la Información, considerando la importancia de la accesibilidad para la promoción de la ciencia abierta. La investigación parte de la premisa de que la democratización del conocimiento requiere acciones que garanticen el acceso al contenido científico a todas las personas. La metodología adoptada es de carácter cualitativo y cuantitativo, con un análisis documental de 28 revistas listadas en la Base de Datos en Ciencia de la Información (BRAPCI). Se utilizó la herramienta Access Monitor, basada en las directrices WCAG 2.1, para evaluar las interfaces de las revistas y verificar los formatos de archivos y la presencia de descripciones de imágenes en las publicaciones. Los resultados indican que, aunque todas las revistas presentan algún nivel de prácticas accesibles, ninguna alcanzó el nivel AAA. Tres revistas describieron imágenes, siendo la Revista ACB la única que lo hizo de manera sistemática. Pocas revistas utilizan formatos más accesibles, como: PDF/A, EPUB o HTML. Las revistas InCID y Perspectivas en Ciencia de la Información se destacaron positivamente en la evaluación de interfaz. Se concluye que, pese a los avances, persisten lagunas significativas en términos de accesibilidad informacional. Para que la ciencia abierta se consolide como inclusiva, es necesario un compromiso continuo de las publicaciones con estándares más elevados de accesibilidad.

Palabras clave: Ciencia Abierta; Accesibilidad; Revistas científicas; Ciencia de la Información.

Introdução

A ciência aberta é um movimento bastante relevante para a democratização e o acesso ao conhecimento. Esse movimento reflete em “novos modos de pensar e de exercer a cientificidade, com repercussões diretas sobre os compromissos, normas e arcabouços institucionais que interferem diretamente na prática científica e nas suas relações com a sociedade” (Albagli, 2015, p. 14).

Já a acessibilidade, segundo o artigo 8º do Decreto nº 5.296/2004 (Brasil, 2004), caracteriza-se pela condição para uso, com segurança e autonomia, total ou assídua, por pessoa portadora de deficiência ou mobilidade reduzida, de espaços, mobiliários equipamentos urbanos, além de edificações, serviços de transporte, dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação. Nessa direção, a acessibilidade é de suma importância na garantia da ciência aberta, uma vez que ao incorporar os princípios de acessibilidade, a ciência amplia seu alcance e impacto social, permitindo que um público mais diverso possa consumir, produzir e contribuir para o avanço do conhecimento.

Ante o exposto, destaca-se que os periódicos científicos são canais relevantes no processo de promoção da ciência aberta e, por isso, também devem se preocupar com a garantia de acessibilidade às produções disponíveis nesses ambientes.

Nesse contexto, o estudo em foco tem como objetivo geral efetuar um panorama

situacional dos periódicos do campo da Ciência da Informação no que se refere às práticas de acessibilidade. Para tanto, em termos metodológicos, trata-se de pesquisa qualitativa e quantitativa, de natureza descritiva, que realizou uma análise documental, com ênfase em revistas Qualis A do campo da Ciência da Informação.

Ciência Aberta e Acessibilidade

A partir de uma revisão sistemática da literatura, Vicente-Saez e Martinez-Fuentes (2018) apresentaram uma definição de ciência aberta. Para esses autores, “Ciência Aberta é o conhecimento transparente, acessível, compartilhado e desenvolvido por meio de redes colaborativas” (Vicente-Saez; Martinez-Fuentes, 2018, p. 434). De acordo com Ribeiro (2022, p. 37), “a Ciência Aberta abrange uma série de princípios que visam promover o desenvolvimento científico e o acesso ao conhecimento como bem público, um direito comum”.

Entre as várias ações do acesso aberto e da ciência aberta, destacam-se os 12 princípios de Viena, sendo eles: 1. acessibilidade, 2. detectabilidade, 3. reutilização, 4. reprodutibilidade, 5. transparência, 6. compreensibilidade, 7. colaboração, 8. garantia de qualidade, 9. avaliação, 10. progresso validado, 11. inovação e 12. bem público, criado pela Open Access Network Áustria. (Krakeret al., 2016).

No que tange à perspectiva da acessibilidade, o referido princípio discorre que: “A comunicação acadêmica deve ser imediatamente e abertamente acessível a qualquer pessoa”. “E que todos os resultados da pesquisa devem ser acessíveis a pessoas que sejam diversas em condições físicas, econômicas e outras” (Krakeret al., 2016, p. 436-446). Nesse contexto, percebe-se a necessidade de ações voltadas à promoção da acessibilidade nas produções científicas, de modo a contemplar todos os indivíduos, independentemente de suas necessidades específicas.

No contexto dos periódicos científicos, destacam-se ações tanto na perspectiva das interfaces das páginas eletrônicas dos periódicos quanto na acessibilidade aos formatos de arquivos e à descrição de imagens disponibilizadas nas produções científicas. Assim, para melhorar a acessibilidade em ambientes web, utilizam-se metodologias e recursos baseados nas Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.1, recomendadas pelo W3C por ampliarem a versão 2.0. Essas diretrizes visam tornar o conteúdo acessível a pessoas com diferentes deficiências, embora não atendam a todas as necessidades. Elas incluem critérios de sucesso testáveis e três níveis de conformidade: A, AA e AAA. Ferramentas como o Access Monitor auxiliam na avaliação dessas conformidades, sendo detalhadas na seção metodológica.

Metodologia

A pesquisa é de natureza qualitativa e quantitativa e utilizou a técnica de análise documental, tendo como foco os periódicos da área de Ciência da Informação listados na BRAPCI, base escolhida por apresentar uma delimitação específica da área em

comparação com a abrangência da Plataforma Sucupira. A partir dessa listagem, realizou-se a consulta ao Qualis Periódicos da Plataforma Sucupira, considerando o quadriênio 2017 a 2020.

Dos 104 periódicos identificados na BRAPCI, 29 foram selecionados com estrato Qualis A no formato on-line. Devido à indisponibilidade de acesso ao site da Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud, a amostra final foi composta por 28 periódicos. A avaliação de acessibilidade foi realizada com base nas diretrizes WCAG 2.1 do W3C, por meio do sistema Access Monitor, que atribui uma pontuação às páginas analisadas e classifica as práticas de acessibilidade como aceitáveis e não aceitáveis, sendo consideradas nesta pesquisa apenas as práticas classificadas como aceitáveis.

A consulta ao Access Monitor foi realizada em 11 de março de 2025 e, nos dias 11 e 12 do mesmo mês, foi feita a análise da última edição publicada pelo periódico na data da avaliação, com foco nos formatos de arquivo disponibilizados, como PDF, PDF/A e EPUB. Além disso, foi verificada a presença de descrições de imagens nas produções, quando existentes. O Quadro 1 apresenta a lista dos periódicos analisados, seus respectivos estratos Qualis e os dados coletados sobre acessibilidade.

Quadro 1: Listagem de Periódicos Científicos da Ciência da Informação

Título / ISSN/Qualis	Avaliação de Acessibilidade	
	WCAG 2.1	Produção em si (formato de Arquivo, descrição de Imagens)
1 AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento/ 2237-826X/ A4	6.7 - Nível de práticas aceitáveis: A (11) AA (10) AAA(0)	PDF, sem descrição
2 Biblios (Peru)/ 1562-473/ A3	7.5 - Nível de práticas aceitáveis: A (13) AA (10) AAA(0)	PDF, sem descrição
3 Bibliotecas. Anales de Investigación (Cuba)/ e-ISSN 1683-8947/ A3	7.0 - Nível de práticas aceitáveis: A (12) AA (02) AAA(0)	PDF, sem descrição
4 Brazilian Journal of Information Science/ e-ISSN 1981-1640/ A4	8.3 - Nível de práticas aceitáveis: A (13) AA (11) AAA(0)	PDF e HTML, sem descrição
5 Ciência da Informação/ e-ISSN 1518-8353/ A4	7.4 - Nível de práticas aceitáveis: A (14) AA (11) AAA(0)	PDF, sem descrição
6 Em Questão/ e-ISSN 1808-5245/ A2	7.8 - Nível de práticas aceitáveis: A (12) AA (10) AAA(0)	PDF/A e descrição da figura em um artigo da edição

Título / ISSN/Qualis	Avaliação de Acessibilidade	
	WCAG 2.1	Produção em si (formato de Arquivo, descrição de Imagens)
7 Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação/ 1518-2924/ A2	9.1 - Nível de práticas aceitáveis: A (14) AA (10) AAA(0)	PDF/A, sem descrição
8 Hipertext.net (Espanha)/ e-ISSN 1695-5498/ A2	6.7 - Nível de práticas aceitáveis: A (11) AA (09) AAA(0)	PDF, sem descrição
9 InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação/ e-ISSN 2178-2075/ A3	9.7 - Nível de práticas aceitáveis: A (15) AA (11) AAA(0)	PDF e XML, sem descrição
10 Inclusão Social/ e-ISSN 1808-8678/ A3	9.3 - Nível de práticas aceitáveis: A (15) AA (11) AAA(0)	PDF, sem descrição
11 Informação & Informação/ e-ISSN 1981-8920/ A2	8.0 - Nível de práticas aceitáveis: A (11) AA (10) AAA(0)	PDF, sem descrição
12 Informação & Sociedade: Estudos/ 1809-4783/ A2	6.9 - Nível de práticas aceitáveis: A (10) AA (10) AAA(0)	PDF, sem descrição
13 Informação em Pauta/ 2525-3468/ A2	7.2 - Nível de práticas aceitáveis: A (11) AA (10) AAA(0)	PDF, EPUB e XML, sem descrição
14 Investigación Bibliotecológica: archivonomía, bibliotecología e información (México)/ 2448-8321/ A3	7.3 - Nível de práticas aceitáveis: A (15) AA (07) AAA(0)	PDF, sem descrição
15 Liinc em revista/ ISSN 1808-3536/ A3	8.0 - Nível de práticas aceitáveis: A (13) AA (11) AAA(0)	PDF, sem descrição
16 Logeion: filosofia da informação/ 2358-7806/ A4	8.7 - Nível de práticas aceitáveis: A (14) AA (09) AAA(0)	PDF e HTML, sem descrição
17 Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)/ e-ISSN 2183-6671/ A4	9.1 - Nível de práticas aceitáveis: A (14) AA (10) AAA(0)	PDF, sem descrição
18 Palabra Clave (Argentina)/ 1853-9912/ A2	7.1 - Nível de práticas aceitáveis: A (13) AA (10) AAA(0)	PDF, EPUB e HTML, sem descrição
19 Perspectivas em Ciência da Informação/ e-ISSN 1981-5344/ A2	9.7 - Nível de práticas aceitáveis: A (15) AA (11) AAA(0)	PDF, sem descrição

Título / ISSN/Qualis	Avaliação de Acessibilidade	
	WCAG 2.1	Produção em si (formato de Arquivo, descrição de Imagens)
20 Perspectivas em Gestão & Conhecimento/ 2236-417X/ A4	7.5 - Nível de práticas aceitáveis: A (12) AA (09) AAA(0)	PDF, sem descrição
21 RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação/ 1678-765X/ A3	7.4 - Nível de práticas aceitáveis: A (13) AA (07) AAA(0)	PDF, sem descrição
22 Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina/ 1414-0594/ A4	8.2 - Nível de práticas aceitáveis: A (13) AA (10) AAA(0)	PDF, com descrição das Figuras
23 Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação/ 1980-6949/ A3	8.2 - Nível de práticas aceitáveis: A (12) AA (10) AAA(0)	PDF, sem descrição
24 Revista de Estudos do Discurso, Imagem e Som - Policromias/ 2448-2935/ A3	8.8 - Nível de práticas aceitáveis: A (13) AA (10) AAA(0)	PDF, sem descrição
25 Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (Reciis)/ e-ISSN 1981-6278/ A3	7.6 - Nível de práticas aceitáveis: A (13) AA (11) AAA(0)	PDF, sem descrição
26 Revista Interamericana de Bibliotecología (Colombia)/ e-ISSN 2538-9866/ A2	7.2 - Nível de práticas aceitáveis: A (10) AA (11) AAA(0)	PDF e EPUB, sem descrição
27 Revista P2P e INOVAÇÃO/ 2358-7814/ A4	7.3 - Nível de práticas aceitáveis: A (12) AA (11) AAA(0)	PDF e HTML, sem descrição
28 Transinformação/ 2318-0889/ A1	6.9 - Nível de práticas aceitáveis: A (12) AA (09) AAA(0)	PDF, sem descrição

Fonte: Adaptação de BRAPCI, 2025.

Descrição: O Quadro 1 apresenta uma relação de 28 periódicos científicos da área da Ciência da Informação, contendo informações sobre título e ISSN, classificação no Qualis, nível de acessibilidade, com base nas diretrizes WCAG 2.1, e aspectos relacionados ao formato dos arquivos disponibilizados e à descrição de imagens.

Resultados e discussão

Todos os 28 periódicos apresentaram algum nível de conformidade A e AA, mas nenhum atingiu o nível AAA. As maiores pontuações foram das revistas InCID, Perspectivas em Ciência da Informação, Inclusão Social, Encontros Bibli e Páginas A&B, com destaque para o desempenho da InCID, cuja interface apresenta recursos de acessibilidade mais robustos.

Quanto aos arquivos, apenas duas revistas — Em Questão e Encontros Bibli — oferecem documentos em formato PDF/A, conforme nomenclatura do rótulo informado. Algumas revistas disponibilizam arquivos em formatos complementares como HTML, EPUB e XML, o que amplia a acessibilidade. Contudo, a maioria utiliza apenas o PDF comum, que pode apresentar barreiras para leitores de tela, se não for estruturado corretamente (Guerra; Trindade, 2021).

No que se refere à descrição de imagens, apenas três periódicos — Em Questão, Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação e a Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina — apresentaram descrição de figuras sendo a Revista ACB o único a incluir descrições em todos os artigos avaliados. Apesar do uso generalizado do Open Journal Systems (OJS), que possui funcionalidades voltadas à acessibilidade, muitas dessas funcionalidades ainda não são exploradas adequadamente.

Considerações Finais

O estudo evidencia que, embora os periódicos da Ciência da Informação apresentem algumas práticas positivas, há lacunas importantes a serem preenchidas para que se alinhem plenamente aos princípios da ciência aberta. A acessibilidade, nesse contexto, deve ser compreendida não apenas como requisito técnico, mas como um compromisso ético com a democratização do conhecimento.

As práticas adotadas pelas revistas InCID e ACB demonstram que é possível implementar melhorias significativas com ações relativamente simples. Espera-se que esta pesquisa contribua para despertar a atenção dos editores quanto às boas práticas de acessibilidade, promovendo uma ciência mais justa, inclusiva e socialmente responsável. Sugere-se, para investigações futuras, a realização de pesquisas qualitativas com usuários com deficiência, a fim de incorporar suas percepções e necessidades reais às estratégias editoriais.

Disponibilização dos Dados de Investigação

SCHIESSL, Ingrid Torres; MAIA, Maria Aniolly Queiroz; SHINTAKU, Milton; VECHI, Bernardo Dionízio; MACÊDO, Diego José. Ciência aberta e acessibilidade: análise das revistas científicas do campo da Ciência da Informação: dados de pesquisa: ConfOA 2025. Zenodo [Data set], 14 abr. 2025. [version 1]. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.15213739>. Disponível em: <https://zenodo.org/records/15213739>. Acesso em: 29 jul. 2025.

CRedit – Contribuições dos Autores

Maria Aniolly Queiroz Maia | Concetualização, Escrita – redação original, Supervisão, Recolha de dados

Ingrid Torres Schiessl | Concetualização, Escrita – redação original, Supervisão, Recolha de dados Bernardo Dionízio Vechi | Curadoria de dados, Escrita – revisão e edição

Diego José Macêdo | Escrita – revisão e edição, Supervisão

Milton Shintaku | Escrita – revisão e edição, Supervisão

Referências

- Albagli, S. (2015). Ciência aberta em questão. In S. Albagli, M. L. Maciel, & A. H. Abdo (Orgs.), *Ciência aberta, questões abertas* (pp. 9–25). Ibict. <http://livroaberto.ibict.br/handle/123456789/1060>
- Brasil. (2004). Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Presidência da República. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm
- Guerra, É. S. F. M., & Trindade, S. S. (2021). Acessibilidade digital de documentos. UFRN. https://laccessibilidade.bczm.ufrn.br/images/publicacoes/UFRN_Apostila_Acessibilidade_digital_de_documentos.pdf
- Kraker, P., Dörler, D., Ferus, A., Gutounig, R., Heigl, F., Kaier, C., Rieck, K., Šimukovič, E., & Vignoli, M. (2016). The Vienna Principles: A vision for scholarly communication in the 21st century. *Mitteilungen der Vereinigung Österreichischer Bibliothekarinnen und Bibliothekare*, 69(3–4), 436–446. <https://doi.org/10.31263/voebm.v69i3.1733>
- Ribeiro, N. C. (2022). *Ciência Aberta em universidades públicas federais brasileiras: políticas, ações e iniciativas* [Tese de Doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais]. Repositório Institucional da UFMG. <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/50212>
- Vicente-Saez, R., & Martinez-Fuentes, C. (2018). Open science now: A systematic literature review for an integrated definition. *Journal of Business Research*, 88, 428–436. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2017.12.043>